



Tribuna Metalúrgica



Nº 4470 • TERÇA-FEIRA • 24 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



APIS DELTA



OTIS



APEMA



AUTOMETAL

METALÚRGICOS DO ABC ESTÃO MOBILIZADOS PELA CAMPANHA SALARIAL

TRABALHADORES NA
AUTOMETAL E APIS DELTA,
EM DIADEMA, OTIS E
APEMA, EM SÃO BERNARDO,
APROVARAM DISPOSIÇÃO
DE LUTA PELA REPOSIÇÃO
DA INFLAÇÃO, AUMENTO
REAL E ASSINATURA DA
CONVENÇÃO COLETIVA.

PÁGINA 3



NOTAS E RECADOS



A culpa é do Witzel 1
 16 crianças foram baleadas na região metropolitana do Rio em 2019. Destas, 5 morreram, incluindo Ágatha de 8 anos. Os dados são da ONG Fogo Cruzado.



A culpa é do Witzel 2
 Segundo o ISP do RJ, entre jan e jul deste ano, 1.075 pessoas morreram em operações policiais, 20% mais que no mesmo período do ano passado.



Política de abate
 25% foi a participação do estado do Rio em todas as mortes provocadas por policiais no Brasil em 2018, com 1.534 casos.



Mais mortes no Rio
 39 era a taxa de mortes por 100 mil habitantes no estado em 2018. A média nacional é de 27 por 100 mil. 45 policiais foram mortos no Rio em 2019.

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



TRABALHADORES EM DIADEMA E SÃO BERNARDO APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA

Mobilizações de Campanha Salarial são intensificadas nas fábricas da base. FEM/CUT teve rodada de negociação com G3



Os trabalhadores na Autometal e Apis Delta, em Diadema, Otis e Apema, em São Bernardo, aprovaram a disposição de fazer a luta que for necessária na Campanha Salarial, em defesa da reposição da inflação, na busca por aumento real e pela manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho, com respeito a todas as cláusulas sociais que garantem os direitos.

Em DIADEMA, o coordenador da Regional, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou a importância da mobilização.

“O momento no país é difícil, mas quem perdeu até agora? Não pensem que foram os patrões. É na crise que os patrões querem terceirizar, contratar com jor-

nada intermitente e, mesmo assim, acumulam riquezas. E os patrões não se contentam em ganhar muito, querem ganhar tudo. E esse tudo é em cima dos direitos dos trabalhadores, sem compromisso nem responsabilidade social. Não vamos permitir”, afirmou.

A negociação de Campanha Salarial é feita de maneira coletiva pela FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que representa 14 sindicatos metalúrgicos, com as bancadas patronais.

“Tem grupos patronais em que as negociações estão mais avançadas, mas não o suficiente para atender as expectativas dos trabalhadores. Em outros grupos, se dependesse só dos patrões, teria a carteira verde e amarela sem



nenhum direito. O recado das mobilizações é que os trabalhadores não vão baixar a cabeça”, explicou.

Na Apis Delta, em assembleia ontem, a coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC e CSE na empresa, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, contou que tem patrão dando sinais de não chegar nem a reposição da inflação pelo INPC, que foi apurado em 3,28%.

“A luta é pela Convenção Coletiva assinada, com reposição da inflação e aumento real. E isso só será possível com a demonstração de mobilização e unidade da classe trabalhadora”, disse.

A CSE NA APIS DELTA, Cláudia Alexandra Rodrigues, também chamou para a mobilização. “Sem a luta de todos, não tem como conseguir

avançada. Empresa nenhuma dá nada de graça”, ressaltou.

Na Autometal, em assembleia na sexta-feira, dia 20, o CSE Gilberto da Rocha, o Amendoim, alertou que o momento é de resistência para defender os direitos.

“O sentimento e o espírito aguerrido de cada um são essenciais para fazer a luta. Se não tivermos cuidado e consciência, corremos o risco de retrocessos. Que as empresas procurem seus grupos patronais para dar o recado de que sua produção está em risco pelo impasse da Campanha Salarial”, afirmou.

SÃO BERNARDO

Na Otis, a assembleia foi na sexta-feira, dia 20. O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, contou que os patrões insistem na retirada

de direitos e redução do piso.

“Enquanto os patrões deveriam cobrar do governo investimentos para a indústria, infraestrutura e construção civil, continuamos com a pauta de que a redução de direitos vai gerar empregos. Sabemos que isso é uma grande mentira. A partir de agora é preciso que os trabalhadores, mais do que nunca, estejam organizados e mobilizados”, enfatizou.

Na Apema, a assembleia foi na manhã de ontem. O coordenador de área, Jonas Brito, ressaltou que a responsabilidade da Campanha Salarial é de todos.

“Essa assembleia faz parte da luta. É importante que o recado de vocês chegue à mesa de negociação do grupo patronal, mostrando que os trabalhadores na Apema estão mobilizados e querem

sim, aumento real e sua Convenção Coletiva assinada”, destacou.

NEGOCIAÇÃO COM G3

Na tarde de ontem, a FEM/CUT realizou mais uma rodada de negociações com o Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa). O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, contou que a bancada patronal continua dificultando as negociações.

“Por mais que a situação esteja complicada, a chorradeira dos patrões não se justifica. As negociações continuam e nós trabalhadores vamos continuar a luta na mesa de negociação e nas assembleias nas fábricas mobilizando os trabalhadores pelo INPC e aumento real”, concluiu.



Na última 6ª feira foi editada a Lei 13.874, derivada de uma medida provisória inusitada, por se denominar como “Declaração de Direitos de Liberdade Econômica”. De fato a abordagem seria curiosa, não fosse temerária, posto que a lei amplifica as possibilidades de exercício de atividades econômicas, mas em grande medida limita a ação regulatória dos governos e pode levar a uma série de conflitos judiciais no futuro. Para além dos tópicos mais neutros de reafirmação de princípios já previstos na Constituição, tratamos aqui de alguns pontos mais críticos.

A lei trata de liberalizar todo o tratamento da atividade econômica, relaxando a necessidade de formalidades e registros para o funcionamento de empresas, em especial aquelas consideradas de “baixo risco”. Porém, não se explicita o que seja esse “baixo risco” e o governo federal deverá publicar uma lista com essa classificação, que deve valer onde não haja regulamentação específica do município ou do Estado. Já as alterações mais drásticas em relação à legislação trabalhista foram excluídas na última hora pela Câmara, se concentrando na ênfase da carteira de trabalho digital.

Por fim, a lei acaba com o Fundo Soberano do Brasil, instrumento criado em 2008 pelo governo Lula com o objetivo de compor uma reserva financeira de longo prazo e também como instrumento para enfrentar os efeitos de crises econômicas, além de servir para promover investimentos e projetos estratégicos para o Brasil. A extinção do Fundo portanto tira do governo brasileiro um instrumento importante para a gestão das finanças públicas na esfera federal.

Ao contrário do que alardeia o governo federal, não é isso que vai trazer a recuperação econômica tão urgente. É da combinação entre investimento, emprego e renda que será reconstruída a capacidade produtiva do país, e não do afrouxamento governamental na regulação da atividade econômica.





COMPANHEIROS (AS) NA VOLKS APROVAM RENOVAÇÃO DE ACORDO E DISCUTEM LAYOFF E FÉRIAS COLETIVAS

Em assembleia na tarde de ontem, os trabalhadores na Volks, em São Bernardo, aprovaram a renovação do acordo de final de semana negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica. O acordo estabelece que quem trabalhar aos sábados e domingos terá adicional de 100% e uma folga durante a semana.

A REPRESENTAÇÃO também tratou sobre o alto custo do plano médico dos aposentados, manutenção dos postos de trabalho, layoff, férias coletivas e os problemas estruturais que envolvem o túnel em frente à fábrica.

O coordenador da repre-

sentação, Wagner Lima, lembrou que é preciso discutir temas políticos que afetam diretamente a vida dos trabalhadores. “Não estamos numa bolha, o que acontece lá fora influencia aqui dentro da fábrica. A indústria está perdendo força no país, por isso temos que discutir os temas que afetam o futuro de cada trabalhador”.

O DIRIGENTE citou as medidas que tiram direitos da classe trabalhadora como a reforma Trabalhista, a reforma da Previdência e a PEC que congelou investimentos públicos por 20 anos.

Wagner Lima também criticou a postura do gover-

nador de São Paulo e do prefeito de São Bernardo que em conjunto com o presidente da fábrica tentam esconder as notícias ruins e falam que a Volks vem ganhando mercado. “Nós temos que debater acordos para manter postos de trabalho. Eu estava na Alemanha, mas o governador e prefeito se esconderam lá, não apareceram para fazer o debate sobre investimento”.

DURANTE A assembleia a companheirada também foi convocada a fazer uma paralisação para reivindicar melhorias no túnel no quilômetro 23,5 da Via Anchieta por onde passam, em média, 350 pessoas diariamente.

LAYOFF

Os trabalhadores foram oficialmente informados sobre o layoff para mais de 1.400 trabalhadores em 2020 e sobre as férias coletivas para os dois turnos com início em 2 de dezembro. “O layoff começa logo após as férias coletivas, com retorno previsto para maio ou junho. Mas podem ter confiança neste sindicato e nessa representação que não vai ter demissão”, destacou o coordenador.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Com Gabriel suspenso, Ralf voltará a ser titular na Sul-Americana após quatro meses. Se devolver os 2 a 0 do Independiente Del Valle, o Corinthians leva a decisão aos pênaltis.



• O São Paulo se firmou entre os melhores visitantes do Brasileirão, com 17 dos 35 pontos conquistados fora de casa. Como mandante, é o 10º em aproveitamento.



• Após duas derrotas, o Brasil venceu a República Dominicana por 3 a 1 na Copa do Mundo de vôlei feminino, no Japão. A seleção está em 5º lugar entre os 12 times.



• A seleção feminina de basquete venceu a Colômbia na estreia da Copa América. As oito primeiras se classificam para o Pré-Olímpico, que leva à Tóquio 2020.

DOE SANGUE

Para o companheiro Eivaldo José de Moura, o Pula Pula, diretor da FEM/CUT. Beneficência Portuguesa. Rua Maestro Cardim, 1041, Bela Vista. Ou na Rua Martiniano de Carvalho, 965, Bela Vista. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel. 3505-6000.

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996 (11) 3421-1960



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

IMPERDÍVEL

revista **Forum**
 entrevista **LULA**

TERÇA
 24/09 21h

TVT **98.9 FM**
 RÁDIO BRASIL ATUAL

canal **44.1**
 GRANDE SÃO PAULO

YOUTUBE.COM/REDETVT

